

SUPLEMENTO
PORTUGUÊS DE
QUINZENAL

JORNAL



Vol. I

15 de Novembro de 1932

No. 7

ÍNDIA

Assinar a “Índia” é auxiliar as Missões católicas da Índia, Birmânia e Ceilão.

É concorrer para a propagação da Fé no meio dos pagãos e infieis.

É contribuir com uma esmola para o manutenção dos orfanatos, das escolas, dos albergues em diversos centros das Missões católicas.

É ser, duma certa maneira, um Missionário.

P O R Q U E

A “Índia” é essencialmente a Revista das Missões.

Não basta só assiná-la.

É preciso que os seus assinantes a mostrem aos seus amigos para que êstes também a assinem.

A sua assinatura é muito pequena comparativamente a excelência da sua factura.

São apenas 8 *anís* por mês, que muitas vezes se gastam em futilidades, e que pagos como assinatura da “Índia” hão-de produzir excelentes frutos.

Todo católico que se presa de o ser, deve assinar a “Índia”.

P O R Q U E

“É dever sagrado de todo católico auxiliar a imprensa católica”.

Redacção e Administração
Avenida Almirante Reis,
Nova Goa.
India Portuguesa.

INDIA

SUPLEMENTO PORTUGUÊS QUINZENAL

Assinatura
Na India 6 rupias ao ano.
Para o estrangeiro
acresce o porte.

Vol. I

Director e Proprietário—Rev. A. F. LOPES.

No. 7

TIPOGRAFIA RANGEL — BASTORÁ — BARDÊS.

A situação financeira das Missões

A crise económica mundial tem afectado sobremaneira o progresso material das Missões da India. Vemos em toda a parte que os pedidos de auxilio monetário feitos a favor das nossas escolas e outras instituições não são atendidos e a resposta que se nos dá é: "Não há dinheiro". É evidente pois que não se pôde esperar nenhum auxilio de qualquer fonte para o melhoramento das que existem, sem que se equilibrem as finanças do País.

Doutro lado a população católica aumenta sempre devido a novas conversões, e conseqüentemente são os Missionários que tem que acarretar o peso das despesas da construção das igrejas e escolas, da fundação das confrarias e sociedades tão importantes e imprescindíveis numa paróquia, em suma de tudo quanto concorre para promover a união social e o bem estar do seu povo e a educação das numerosas crianças católicas. O auxilio do Estrangeiro tem, em muitos casos, diminuído muito, se não parou de todo, e em conseqüência disto muitos dos nossos Missionários estão seriamente embaraçados não sabendo como hão-de continuar a sua obra.

Esta diminuição súbita da receita das Missões tem produzido grande anciedade e alarme. Porque, até agora, quasi todos os Missionários da India, Birmânia e Ceilão dependiam completamente do auxilio dos países estrangeiros. É pena que o esforço missionário, como muitas vezes dissemos nas colunas da "INDIA" não tenha conseguido despertar nos nossos católicos indianos a consciéncia do seu dever e da sua obrigação de auxiliar os seus próprios Missionários e Instituições. Com o fim de combater esta lamentável crise precisamos de homens que tenham coração para sentir e mãos prontas para auxiliar os Missionários. Quanto mais o clero e os leigos trabalhem agora conjuntamente tanto mais tem a ganhar eles e a Igreja. Temos, por nosso turno, esboçado um plano para solver, dum certo modo, este problema financeiro com que topa aqui todo o Missionário.

Uns quatro anos atrás fizemos diante dos católicos da India, Birmânia e Ceilão, o nosso plano de "Santa Claus para os Missionários", com o fim de proporcionar algum auxilio material aos nossos Missionários e Instituições.

A ideia foi muito apreciada e entusiasticamente apoiada. E desde então para cá temos conseguido que os nossos Missionários e Instituições tivessem um grande auxilio monetário para occorrer às despesas da sua obra missionária.

Felizmente a nossa Goa não está tão affectada pela crise como os outros países, e, compreendendo a situação precária em que se debatem os Missionários, podia perfeitamente mandar-lhes qualquer auxilio, e estamos certos de que os nossos leitores não hão-de deixar de se lembrar das Missões.

Cavaleiros e Damas do Santíssimo Sacramento

Era de esperar que em Goa deitasse raízes profundas, especialmente nos corações juvenis, tão moles e tão férteis, onde tudo medra e cresce, uma

pos—de Pangim e Calangute, e especialmente o 1.º grupo de Candolim. Vimos comovidos como êsses pequenitos cercavam o seu Rei Sacramentado, na

versário da instituição da Cruzada mas com muito melhor festa e cumprindo à risca o Ceremonial da Admissão conforme o respectivo Manual.



Cavaleiros e Damas do Santíssimo Sacramento—1.º Grupo de Candolim

Associação para a defesa da Fé em Cristo encerrado no Tabernáculo.

A semente de bem lançada na juventude germina em planta que cresce, deita raízes, engrossa-se no tronco, torna-se uma árvore frondosa, forte e inabalável, capaz de resistir às tempestades deletérias da mocidade, mantendo-se firme até a morte.

Não haja dúvida de que as crianças que constituem êstes grupos, fortalecidas pelo vigor espiritual do *Pão dos Anjos*, hão-de defender valentemente a sua Fé, o Rei a quem prestaram homenagem, sacrificando por vezes tudo, como os antigos Cavaleiros das Cruzadas.

Tivemos ocasião de ver êsses gru-

adoração nocturna, firmes no seu posto, resistindo ao sono, velando durante tôda a noite, para se aproximarem do *Banquete Celestial* ao romper da madrugada.

Eis o que escreve o seu Director :

“ Quando foi de erecção da Cruzada, admitira sómente 150 crianças de muitas outras que desejavam também a sua inscrição. E era sómente para que entrassem para lá mais bem preparadas.

A minha maneira de ver deu-me excelente resultado: é que outros que ficavam de fora (meninos e meninas) redobram de esforço para serem mais piedosos e mais assíduos no cumprimento das suas obrigações. A êstes aceitei eu depois por ocasião do ani-

São agora ao todo 253 crianças de um e outro sexo, com seu estandarte, emblemas, vestes e programa de vida.

Cumprem os preceitos indicados no Manual. Fazem ainda mais. Comunham todos os dias de guarda numa mesma missa na igreja paroquial—o que tem concorrido bastante para chamar muita gente mais para receber a Nosso Senhor nos dias de guarda, juntando-se as crianças. Durante a missa da Cruzada cantam, sobretudo durante a Comunhão, o “*Ecce Panis*” ou o “*Quid retribuam*” e no fim uma das vice-zeladoras recita em voz alta a acção de graças.”

UM SINAL DE DEUS

Pelo Pe. J. S. Miranda, Missão de Zaroli, Bhilad, P. O. Dist. de Thana

ELE era um verdadeiro *bhagat*, um mágico dos seus 40 anos "quarenta primaveras" como soi dizer. A sua casa ficava situada não muito distante dos limites do distrito de Thana. Importava alcool português de contrabando e daí tóda a sua supremacia na aldeia de Sisna, a 20 milhas de distância da minha residência de Zaroli.

Tódas as suas ordens eram cumpridas por todos, imediatamente, com o receio de que êle lhes negasse o fornecimento do

disse-lhe simplesmente o seguinte :

"Nowsbya Dangda (era êste o seu nome) V. é inteligente, abriga no seu peito um coração corajoso e distemido, tem membros poderosos, as suas pernas podem acarretar cinco pessoas da minha altura e do meu péso, não lhe faltam riquezas, é obedecido como um guru d'êste *pada* (bairro)—mas, de que lhe serve tudo isto? De que lhe serve tóda esta herança mundana quando lhe falta *uma coisa*, a melhor das coisas, a coisa mais necessária? Sim,

semana."

Uma semana depois encontraram-se de novo em nome de Doce Jesus. Também *Ele* devia ter estado como êles, conforme a sua promessa infalível. Poucas conversas a mais, perguntas, respostas e soluções, fizeram ao *bhagat* encarar as coisas duma maneira diferente. Mas êle era como que um segundo Tomé, não podia achar a maneira de crêr que há só uma religião verdadeira, sem que se lh'o provassem com qualquer sinal de Deus.



Um grupo de espectadores cercando o *bhagat*

delicioso "líquido" português; mais ainda, podia chamar o seu amigo, o velho Nick, e administrar uma tarefa aos coaldeanos desobedientes.

Foi da casinha de taipa dessa criatura temida que se aproximou um dia um dos nossos corajosos catequistas. Foi recebido com cortezia pelos habitantes da casa, que abrigava a sua mulher, cinco rapazes simples e inocentes e uma menina encantadora. Em seguida aos cumprimentos usuais de parte a parte o catequista—o espalhador da boa semente da Fé, o inquietador das consciências—levou a conversa para a religião. Como era a primeira conversa sôbre a crença religiosa, o catequista

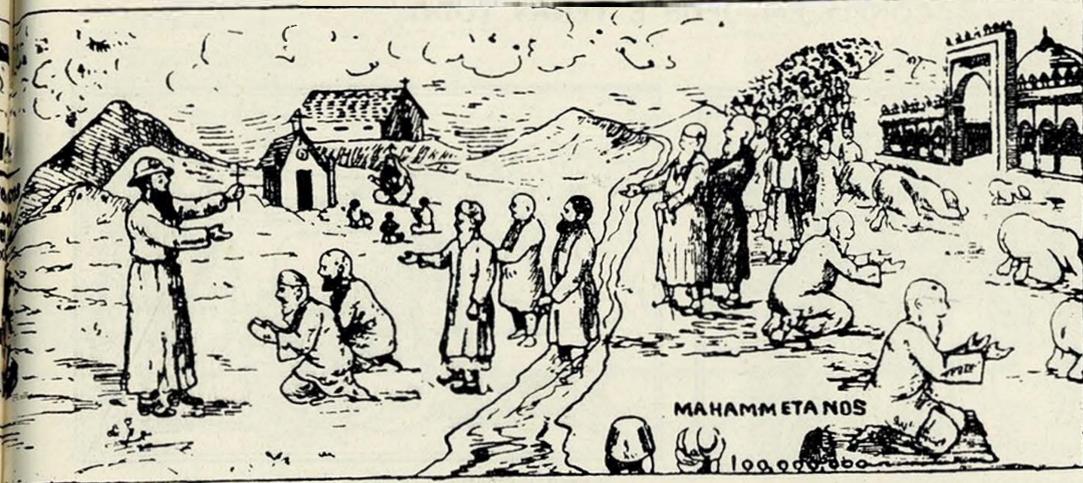
os seus olhos e a expressão da sua face dizem que tem a curiosidade, a anciedade de saber o que é essa coisa. Digo-lhe pois. V. tem tudo, mas não tem a verdadeira religião. Está certo? Abrace essa única coisa preciosa e será feliz durante tóda a sua vida neste mundo e para sempre no mundo de além-túmulo. *Dada* Nowsbya, venha o que vier, V. deve possuir essa única verdadeira religião católica. Deixe êste tráfico de contrabando, abandone êsse culto blasfemo de demónio, renuncie à arte enganadora com que V. leva à ruina gente do seu sangue e da sua casta. Medite sôbre o que lhe propuz até que nos encontremos no espaço duma

E' a festa do *divali* dos Hindús. Um dos seus coaldeanos quiz consultar o *cãozinho* sôbre o seu futuro e o nosso *bhagat* requisitara todos os aprestos necessários:—uma turba dos aldeões, muitos vasos de sura, fardos de arroz, pimentas, cebolas etc. A' hora aprasada chega o *bhagat* num passo compassado, semi-crente, a hesitar, receioso; e semi-nú, quási embriagado, mas consciente da sua importância, vai pôr-se ao lado do idolo de madeira pintada de *sindur*. Mas antes de marchar para a arena das suas actividades naquela tarde, pedira fervorosamente um sinal de Deus: "Oh Pro-nexwar, oh verdadeiro *Bhagbant*, se a vossa religião é

(Continua na pag. 56)

Gemas ocultas das missões da India

INDIA
Católicos
3.020.000
Não católicos
320.000.000
Padres
3.234
Catecúmenos
85.885

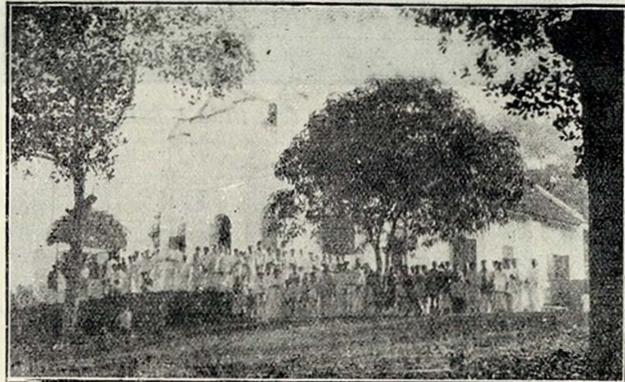


Arquidiocese de Goa
Católicos
338.630
Não católicos
1.355.191
Padres
520
Catecúmenos
100

Transformação duma floresta em vinha do Senhor

Por A. P. L.

DEUS tem cumulado de bênçãos o distrito de Kerala. É também admirável ali a obra do homem. A ponte de suspensão e a factoria do papel teem importância histórica e são exquísitas e maravilhosas. Punalur é uma pequena cidade, situada na margem do rio Kallada. É cercada, por todos os lados, de montes e florestas de teca. A ponte de suspensão, que é um objecto de admiração para os *touristes* e para os engenheiros, atraiu para o trabalho manual a gente pobre de vários pontos de Travancore. Os operários que trabalhavam na construção da ponte eram, na maior parte, católicos. Essa pobre gente ocupava, temporariamente, os terrenos áridos nas imediações da ponte. Depois de pouco tempo muitos d'êles conseguiram possuir vastos lotes nas encostas dos montes e nas florestas. Gradualmente êles concentraram a sua energia na construção de pequenas choupanas e no desbaste de florestas para preparar terrenos de cultura. A's vezes tinham que lutar também com os animais ferozes. Durante este período de trabalho árduo, que reduziu essa gente à pobreza extrema, principiou em Punalur a indústria de papel.



A Igreja de Kerala

Com o fim de iniciar esta indústria e para economizar a energia humana e reduzir as despesas do maquinismo movido à vapor, foi precisa a construção duma barragem. A barragem foi construída por um cavalheiro católico, Mr. Chisholm, que se interessava muito pelo progresso das indústrias locais e despendeu muito dinheiro para introduzir métodos europeus de trabalho. Foi, portanto, possível a admissão na fábrica não só dos católicos que estavam já estabelecidos ali mais ainda dos outros que pediam a sua

(Continua na pag. 56)

A IGREJA

Com devida vénia, reproduzimos *O Rosário* o seguinte periodo do artigo do Arcebispo de Liverpool:

Donde provem afinal a atração exercida pela Igreja Católica?

Respondo sem hesitar: Da pregação da sua doutrina. Ela fala com a voz firme da autoridade que promulga a verdade eterna. Dizem-nos que o povo se mantinha em admiração perante os ensinamentos de Cristo porque Ele falava como quem tinha autoridade para o fazer e não como os Escribas e os Fariseus. Estes últimos favoreciam as escolas de Hillel e a de Shamai que diferiam uma outra em tôdas as questões religiosas imagináveis.

Com respeito ao divórcio, por exemplo, a escola de Hillel admitia como causa bastante para o homem repudiá-la mulher, o simples facto dela ter salgado demasiadamente a sopa; enquanto a escola de Shamai apenas aceitava como razão admissível de repudio a infidelidade da esposa. E assim disputavam então, exactamente como ainda hoje disputam.

A escola de Hillel permitia a aborrecção dos nascimentos, que a escola de Shamai proibia; mas, por seu turno, a grande consternação dos discípulos de Hillel, a escola de Shamai condenava os jogadores. E entretanto a maioria dos homens ouvia aquelas adversas opiniões e seguia o seu caminho.

Cristo foi o mais dogmático de todos os mestres per ser o único certo, seguro e infalível. Era um legislador a fazer a lei. A expressão que lhe ouvimos com maior frequência é esta: "Em verdade, em verdade vos digo".

Há nesta palavras um tom de firmeza.

Tem claramente em vista a expressão uma afirmação que porá fim uma vez por tôdas à qualquer dúvida.

Encontra-se setenta vezes no Novo Testamento essa frase...c sempre nos lábios de Cristo e de mais ninguém.

Extremamente dogmática, é a doutrina predominante da Cristandade de Cristo.

Está agora em moda entre certos modernistas escrever e falar dos ensinamentos de Cristo como se êles se resumiam todos nas Oito Bemaventuranças.

Esta gente com certeza esquece que o mesmo Cristo que pronunciou as Bemaventuranças, também disse palavras muito severas, tais como: Aquele que não ouvir a Igreja, seja para vós como se não existisse e publicano.

O povo de agora está tão fascinado pelas escolas modernas de Shamai e de Hillel como os Judeus estavam das do seu tempo.

Ancieia, talvez inconscientemente pela voz da autoridade. Procura quem o guie, mas quem o faça seguramente e com o direito de obter essa direcção, da Igreja que Cristo instituiu na terra para que fosse base e coluna da verdade por todos os séculos dos séculos.

A vida cheia de esperança e de alegria

Pela Rev. Madre M. Clare,

Convento de S. Francisco Xavier, Bellary

E nos grato viver com esperança. Trinta e quatro anos atrás, o saúdoso Arcebispo Colgan de Madrastra, compreendendo a necessidade da instrução e da educação das crianças indianas de classes pobres, mandou chamar-nos e nos deu tôdas as facilidades para fundarmos um pequeno convento em Bellary com Pe. Anthony Kroot como o nosso primeiro capelão.

Poucos anos depois abrimos, com o auxílio duma subscrição pública, um orfanato que veio suprir a necessidade que se fazia sentir e foi considerado como uma grande ventura para os órfãos pobres, não só do distrito de Bellary mas também dos lugares circunvizinhos. Temos, ao presente, duas secções, uma para os rapazes e outra para as raparigas. Em ambas as secções temos 134 internos. Temos que alimentá-los, vesti-los, e educá-los. Para tudo isto dependemos sómente da caridade do público.



Pobres de Cristo em Bellary

Trabalhamos com o fim de habilitar estas crianças para ganhar independentemente o seu pão e levar uma boa vida católica. Os nossos rapazes, depois de completarem a sua instrução em tamil e em inglês, empregam-se no Caminho de Ferro ou nas repartições do Governo local.

As raparigas são treinadas para costurar, talhar, bordar e fazer rendas. E', de facto, uma grande alegria para nós ver que as nossas esperanças não se dissipam como o fumo. Muitas vezes temos ouvido que as raparigas educadas por nós são boas mães cristãs, e que os nossos rapazes teem ocupado, várias vezes, bons lugares e teem uma posição social respeitável.

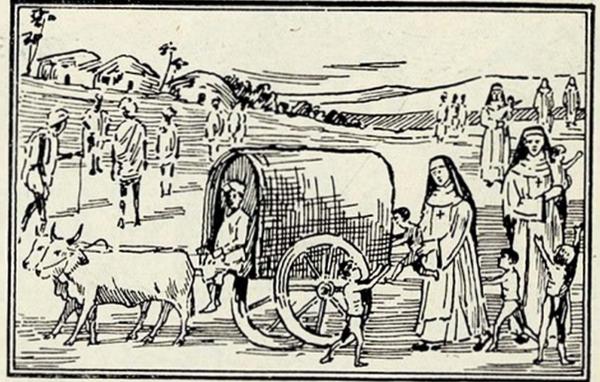
(Continua na pag. 56)

ANEDOTAS DAS MISSÕES

CONFIA EM DEUS E TERÁS TUDO



1.—Há fome na aldeia, e nessa ocasião,
Levam as *Irmãs* aos famintos o pão.



2.—As crianças pobres dão o alimento,
Metem na carroça e levam p'ra o convento.



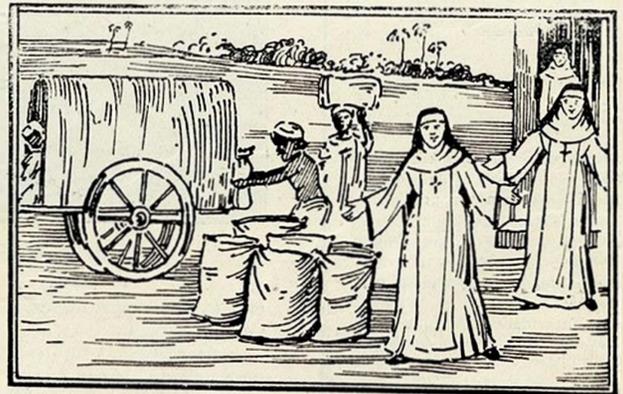
3.—Vêde quão felizes são estes anjinhos,
Por terem recebido tantos carinhos !



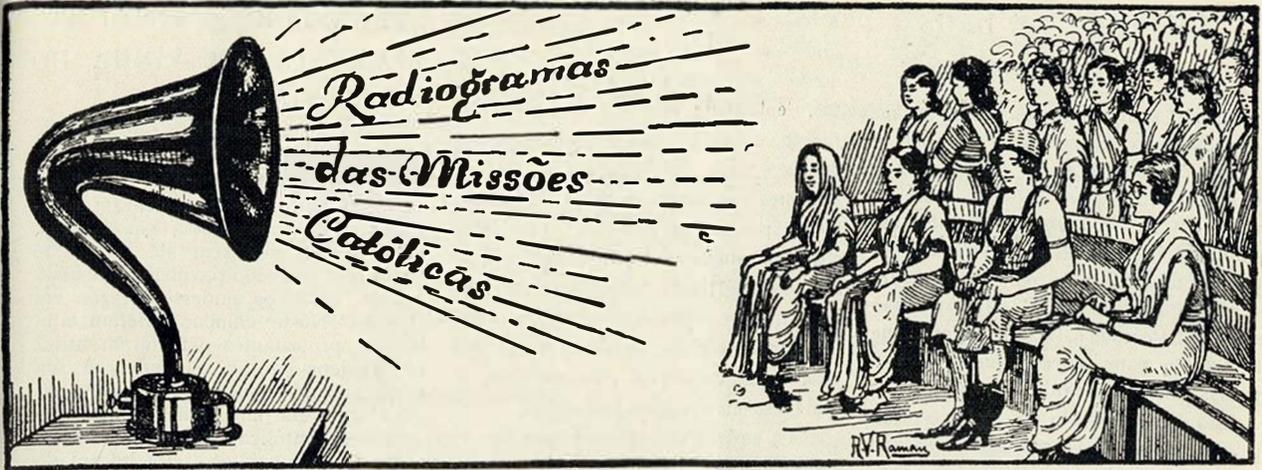
4.—Falta o arroz, faltam as provisões,
Mas há esperança nos seus corações.



5.—Veem inda mais, que lhes havemos de dar ?
Não importa ! Deus há-de providenciar.



6.—Sua confiança em Deus não foi em vão ;
O Rajá mandou-lhes grande provisão.



ESTÃO INTERNADOS mais de 300 doentes na leprosaria de Tri-vandrum, confiada às Irmãs de Santa Cruz. A lepra está causando cada vez mais vítimas em Travancore, principalmente nas regiões que ficam na costa do mar.

O AFAMADO SANTUÁRIO dedicado à Nossa Senhora de Carmelo, construído no cume do monte de Elias em Jerusalém, está sendo remodelado. O santuário é o berço da Ordem dos Carmelitas e ao lado dele fica o mosteiro cujo refeitório os padres estão agora alargando ao mesmo tempo que constroem mais quartos para a acomodação dos estudantes da Teologia.

UM PAVOROSO incêndio destruiu o velho mosteiro de Eibingen na margem do Reno, construído em 1148. Só se salvaram os cofres que encerravam as relíquias dum santo da localidade e outras relíquias importantes.

TRES NOVAS prefeituras apostólicas foram criadas, neste ano, em China com sedes em: Chitenz, Hungtung e Chouchih. Estas novas prefeituras são confiadas ao clero indígena sob a jurisdição de Ordinários chineses, o que eleva a 17 o número das missões governadas por Ordinários naturais de China.

VAI SER assinada uma concordata entre a Santa Sé e o Governo Português, garantindo a liberdade de instrução religiosa nas escolas particulares católicas.

A CONGREGAÇÃO DOS RITOS deu validade a dois milagres atribuídos ao

beato Giovanni Bosco, fundador da Congregação dos Salesianos, contribuindo assim para a sua canonização.



Over 7,000
copies already
sold out!

Increase your height!

Complete Illustrated Scientific & Guaranteed Course—English Edition Cloth-bound, Gold Lettered, with CHART. Etc. WITH ALL FUTURE CONSULTATION AND HELP FREE FROM THE SPECIALIST HIMSELF.

Rs. 3 only in Advance

Increase your height!

Why remain short statured, meek and absurd? Become taller, add 3 to 5 inches and become smart, handsome and commanding.

Full illustrated course Rs. 3 only

Imperial Stores (PS),

KASUR, Punjab

TERMINOU-SE, há pouco, em Neuhilligen na Baviera, a construção duma igreja católica, que apresenta a parti-

cularidade de necessitar de 219 anos de trabalho para ser acabada.

Celebrou-se nela, a 9 de Julho último, uma cerimónia religiosa.

A primeira pedra foi lançada em 1713. O pároco e os paroquianos cheios duma grande fé puzeram mãos à obra. A falta do dinheiro foi suspensa por várias vezes, sendo recomeçada pela terceira vez, duzentos anos após o seu começo.

E' de pensar quanto seja querida pelos seus paroquianos!

O GOVERNO IRLANDÊS de De Valera, para comemorar a celebração do XXXI Congresso Eucarístico Internacional concedeu uma larga amnistia, em homenagem ao grandioso acontecimento nacional.

Esta notícia que causou a mais ligeira impressão em toda a Irlanda, vem testemunhar mais uma vez os sentimentos católicos da jovem república que tão belas e solenes provas acaba de dar das suas boas relações com a Igreja.

AS ULTIMAS NOTÍCIAS do México informam-nos de que a Câmara dos Deputados Federal ratificou a iníqua legislação do Estado de Vera Cruz, relativamente a limitação, verdadeiramente irrisória do número dos sacerdotes autorizados a exercer o seu ministério.

Todos os restantes são, pela aprovação da ímpia lei agora feita, expulsos do território nacional como indesejáveis, e confiscados os seus bens. As igrejas, depois de confiscadas, são transformadas em cinemas e clubes de propaganda ateia!

UM SINAL DE DEUS

(Continuação da pag. 51)

verdadeira eu quero abraça-la, mas dai-me um sinal pelo que eu possa crêr nela e mesmo morrer por ela se for necessário. O sinal que eu quero é este. Tôdas as vezes que eu vou a essas cerimónias tão públicas e importantes sou immediatamente possesso mas fazei hoje com que o demónio se não aproxime de mim." Que prece tão singular! Contudo a Luz inacessível anue ao pedido para salvar aquela alma e muitas outras mais tarde.

Está de pé, ao lado do idolo, cercado pela multidão de espectadores anciosos. Rufam os tambores num frenesi para chamar o demónio, ouvem-se gritos. Todos estão excitados, os seus nervos vibram, um delirio percorre a turba que se impacienta e se põe de pé. Mas—o demónio não vem! O *bhagal* está tão calmo, tão frio como o géllo. Os espectadores olham uns para os outros numa admiração alvar. Um grande receio sacode a multidão, murmura-se: "Ele também tornou-se inimigo do nosso *deo*! Também ele foi engeitado pelo *bhut*! Naquela mata além terá o missionário *padri sacb* encerrado o demónio? E que das despesas desta festa!" Neste comenos, o *bhagal* faz um gesto imperioso e impõe silêncio. "Amigos ouvi!" diz elle, gritando, "vistes-me aqui como em outros dias, mas hoje o *nosso deo* não entrou em mim. Nem mesmo senti a sua presença. Agora, vou retirar-me por um curto espaço de tempo e se, depois da minha volta, tornar-me possesso, ouvi-me bem, digovos a todos presentes com ênfase, será a última vez que servirei ao demónio, não mais depois disso. Procurai outro *bhagal*." Estas palavras violentas como o raio fazem estremecer de receio e de desespero os circunstantes. Elle se retira da presença do *deo* e despede mais duas setas ao coração de Jesus para fazer jorrar a graça e a misericórdia como jorraram o sangue e a água naquela primeira Sexta-feira Santa. Não está satisfeito com esse sinal negativo; pensa que afinal pôde ser o sinal do diabo, pôde ser que o demónio esteja occupado nas suas maldades em outra parte do mundo e que por isso não tenha podido ser pontual à função. E assim pede a Deus um sinal positivo: "Oh Promexwar, se

a vossa religião é verdadeira seja eu possuido do demónio logo que me aproxime do *deo* e essa será a última vez." Vai então, lentamente ao lugar da honra e de função, todos os olhos estão fitos na sua pessoa e logo que começam a rufar os tambores e se ouvem os gritos, é furiosamente possesso do domónio. Tem agora o segundo sinal, apressa as cerimónias e no meio das lágrimas e das súplicas da multidão que lhe pede que não abandone a sua importante posição na aldeia, corre para casa cheio de alegria e de convicção de que há só uma religião verdadeira.

Eis o novo Tomé prostrado aos pés de Jesus com uma creança adamantina, "meu Deus e meu Senhor." Dentro de poucos dias, o antigo *bhagal* é instruido nas doutrinas e lavado com as águas batismaes. Elle converte a sua mulher e os seus filhos, e no último Dezembro teve o prazer e o privilégio de baptisar a sua familia. Elle e a sua mulher recebem a Sagrada Comunhão. Tem em sua casa um pequeno quarto destinado para as preces onde tóda a familia resa diante da estampa do Sagrado Coração de Jesus que lhes ofereci. A sua familia é a única integralmente católica naquela aldeia; elle está pronto a morrer um martyr e trabalha para trazer ao rebanho de Cristo os seus amigos. *Adveniat Regnum Tuum, O Domine.*

A VIDA CHEIA DE ESPERANÇA E DE ALEGRIA

(Continuação da pag. 52)

Presentemente o nosso edificio não chega para comportar o número cada vez mais crescente dos órfãos, e os pedidos de admissão de novas crianças aumentam de número em cada dia. Mas vivemos na doce esperança de ver um dia a nossa casa suficientemente alargada, tendo uma capela decente.

Está conosco uma Irmã cuja vida é tecida de sofrimentos continuos e perpétuas orações. Há uns vinte e sete anos que ella está acamada; mas ella vive, como nós, uma vida de esperança e de alegria, oferecendo as suas preces pelo bem espiritual e temporal dos que tem auxiliado o nosso orfanato com as suas esmolos.

TRANSFORMAÇÃO DUMA FLORESTA EM VINHA DO SENHOR

(Continuação da pag. 53)

protecção.

Assim muitos católicos ficaram obrigados a construir casas em Punalur para se estabelecerem ali. Mas não havia nem pequeno pavilhão onde esses pobres católicos pudessem rezar em comum. Neste comenos vieram também os protestantes e tentaram atrair os católicos para o seu lado. A sua vinda produziu alarme, porque se julgava que era uma ameaça à calma atmosfera católica que prevalecia até então na nova colónia. Foi informado disso o Bispo de Quilon o qual, vendo que a posição tomada pelos protestantes nessa nova colónia católica havia de obstruir o progresso da verdadeira religião, despachou immediatamente a Punalur alguns missionários carmelitas para que fizessem os preparativos necessários com o fim de ministrar a instrução religiosa a esses pobres católicos e preservar a sua fé.

No principio os padres carmelitas construíram ali um pavilhão que servia de capela e onde se resava a missa uma vez por mês.

Punalur, que até então era infestada por animais ferozes, como elefantes, leopardos, tigres e ursos, converteu-se, gradualmente, numa cidade devido a ponte de suspensão e a fábrica de papel. Além disso, a construção duma dispendiosa ponte ferroviária acelerou o seu progresso. Com o aumento da população intensificaram-se também as actividades católicas, resultando no estabelecimento de várias instituições católicas, tais como a linda igreja, a escola para a instrução das crianças católicas, a parochial de dois andares para a acomodação dos padres perto da estação do caminho de ferro. Com respeito à propagação da Fé, Punalur está na vanguarda de todos os centros católicos da diocese de Quilon. Foi assim que uma extensa floresta evoluiu numa linda cidadezinha e num activo centro católico.

NIHIL OBSTAT:

Rev. C. Noronha, B. T.

IMPRIMATUR:

✠ Theotónio, Patriarca.

(With Free Plates, papers & Chemicals)

"FILOS" Hand Cameras.

FILOS hand Cameras are a wonder of the day. Each Camera is fitted with Superior F. 16. Bi-Convex lens that can Snap-shot even running trains, Flying birds in addition to ordinary photographs, Busts, etc. etc.

At the top is fixed superior View-finder, while the shutter is so strong sprung as to last hard service. Can take 2½ by 3½ inches Pictures.

EACH CAMERA will be supplied with Free Plate, Paper & Chemicals, etc.

Price of complete equipment:—

Rps. 4/- only. Post-Free.

(Orders from Portuguese India must accompany full value in advance)

The Novelties Supplying Coy:

QILA Sheikhpura (Punjab).

XMAS! XMAS! XMAS!

Genuine terra cotta **Crib Statues** richly painted, decorated and gold gilded, for the use of Churches, Convents and Home use.

Infant:

3 in.	4 in.	5 in.	6 in.
Rs. 0-3-0	Rs. 0-5-0	Rs. 0-8-0	Rs. 0-12-0

Set of 3 Figures:

B. V. Mary	St. Joseph	Infant
6 in.	8½ in.	13 in.
Rs. 1-4-0	Rs. 3-0-0	Rs. 6-0-0

Set of 14 Figures:

6 in.	8½ in.	13 in.
Rs. 7-8-0	Rs. 11-0-0	Rs. 22-0-0

Set of 18 Figures:

6 in.	8½ in.	13 in.
Rs. 10-0-0	Rs. 15-0-0	Rs. 30-0-0

Messrs. A. Martis & Co.,

Statue Manufacturers

14 Hampankatta, Mangalore.

BOOKS AND STATUES

Superior hand painted Statues.

Made of Paris Plaster. Beautifully modelled and Skilfully painted. (Devotion inspiring).

CHRIST THE KING size 12", Rs. 9, 16", Rs. 12-8, 20", Rs. 25, 25", Rs. 35, 32", Rs. 75.

Other Subjects:—

S. Heart of Jesus.	St. Joseph.
S. Heart of Mary.	St. Aloysius.
St. Rita.	St. Francis Xavier.
St. Anthony.	St. Francis Assisi.
Lt. Flower.	O. Lady of Lourdes.
Immaculate Conception.	Mt. Carmel.

Sizes and prices as above mentioned.

Statues of 8 inches only:

St. Augustine.	St. Clara.	St. Catherine.
St. Barbara.	St. Gerard.	St. Peter.
St. Cecilia.	St. Lucia.	St. Paul.
St. Dominic.	St. Patrick.	St. Philomena.
St. Therese.		St. Jude T.

8 inches only Rs. 3-12.

St. Sebastian.	St. Rock.	Per. Saccor.
8 inches Rs. 4-8.	8 inches	8 inches Rs. 4-8.
27 inches Rs. 40.	Rs. 4-8.	12 inches Rs. 7.

The following articles are always in stock.

Prayer books,	Bibles,	Holy Pictures.
Rosaries,	Scapulars,	Medals.
Crucifixes,	Holy Water Fonts,	Statues.
Cruets,	Church Furniture,	Altar Lamps.

And everything necessary in the Religious Line.

L. M. Furtado & Co., Kalbađevi Road, BOMBAY.

THE PUBLIC LIFE OF OUR LORD JESUS CHRIS... By Archbishop Godier, S. J. in 2 vols. Rs. ... 15-4.

THE LIFE OF OUR LORD JESUS CHRIS... The Son of God in Meditations by M. Meschler, S. J. in 2 volumes. Rs. ... 13-8

THE LIFE OF OUR LORD AND SAVIOUR JESUS CHRIST (Life and Suffering) by Rev. H. Rutter. Rs. ... 4-4

THE QUESTION BOX. Replies to Questions received on Missions to Non-Catholics by Rev. B. L. Conway (new ed.) Rs.... 1-8

THE PRIEST'S DAILY MANNA. Short points of Meditations for everyday in the year. Leather bound gilt edges Rs. ... 7-6

THE HOLY BIBLE (pocket size) 6½ x 3½ x 1¼ inches. Cloth bound edges Rs. ... 2-14

Leather Bound ... Rs. 4-12
Large size H. BIBLES from Rs. 4-12 to Rs. 28-8

(Ask for illustrated list)

INSURANCE.

BY NEGLECTING TO

INSURE MANY HAVE BROUGHT RUIN UPON THEMSELVES AND
HAVE THUS REPENTED ALL THEIR LIVES.

What Pure Air and Food are to Life, **INSURANCE** is to a **BUSINESSMAN**.
Your Property, Shops, Godowns, etc., may be safe **TO-DAY**, but if a Fire takes places
TO-MORROW what then !

NEW INDIA

is a purely Indian concern and she occupies the Front Line position amongst all other
INSURANCE COMPANIES.

Whenever you wish to go in for Insurance patronise this

LEADING INDIAN COMPANY.

New India Assurance Company, Ltd.

Esplanade Road, Fort, Bombay.

National Insurance Company, Limited.

Head Office :—National Insurance Building,
& Council House Street, Calcutta.

New Policies Issued in 1931 for over	Rs. 1,32,33,000
Showing an increase over the New Business Figure for 1930 of				Rs. 16.54 %
Claims paid up to end of 1931 over	Rs. 90,00,000
Invested Funds amount to over	Rs. 1,75,00,000

Low Rates
New Tables

::
::

Liberal Conditions
New Benefits

Study our New & Attractive Scheme—The **PERMANENT PROTECTION POLICY**, and the various advantages it offers, viz.,—No lapse after four years' premiums have been paid, Annual Bonus, Reduced Premium after five years, Guaranteed Surrender Values, Paid-up Policy with Bonus Additions.

For Particulars and Agencies—Please write to

BRANCH SECRETARY,
ALICE BUILDING,
Hornby Road, Fort, BOMBAY.